RETIRO QUARESMAL PAROQUIAL. REFLEXÃO DIÁRIA. 10 de abril. Quinta-feira da 5ª Semana da Quaresma: Gn 17,3-9; Sl 104; Jo 8,51-59.

- Estamos no final do capítulo 8 do Evangelho de São João.

- Chega a hora da decisão. A alternativa é clara: abrir-se à verdadeira vida ou permanecer fechado numa vida atrofiada.
- Acolher a Palavra inspirada e, em última instância, essa Palavra é Jesus Cristo, ou mergulhar no "palavreado crônico, deste mundo".
- Não há mais neutralidade...

- As palavras, por natureza, são ambíguas.

- Podem brotar das profundezas mais sadias de nosso ser, e serem palavras de vida, ou das regiões mais petrificadas e fétidas de nosso interior, e serem assim palavras de morte.

- Esta é uma grande verdade: com as palavras, nós nos humanizamos ou nos desumanizamos; através da palavra criamos ou destruímos, nomeamos ou eliminamos...

Pedido de graça da semana**:**

Senhor, inspirado em sua presença misericordiosa,

possa reacender em meu coração

uma "faísca" desta sua misericordiosa.

"Se alguém guardar a minha palavra, não morrerá nunca" (Jo 8,51)

- As palavras de Jesus não encontram ressonância nos corações petrificados dos judeus.

- No entanto, Jesus não as retira, mas as reafirma mais ainda: "Se alguém guardar minha palavra, não morrerá nunca".

- Suas palavras parecem duras, mas transmitem vida, fazem viver, pois contém o Espírito de Deus.

- Também hoje, as palavras de Jesus continuam nos provocando, chamando, "des-velando" nossas incoerências e contradições internas.

- Elas podem nos assustar quando nos sentimos incapazes de segui-lo com mais intensidade, assim como nos inquietam quando pedem renúncia de nosso próprio egoísmo.

- As palavras de Jesus são palavras que de seguimento e de radicalidade, de paixão e de entrega, de morte e de vida.

- Elas são palavras inspiradoras e, ao mesmo tempo, provocativas, pois nos arrancam de uma vida estreita e petrificada.

- As palavras de Jesus são palavras que despertam o melhor que há em nosso interior, humanizando-nos e humanizando nossas relações.

- Palavras que fazem brotar uma "palavra nova e original" de nosso ser profundo, revelando nossa verdadeira identidade.

- De fato, as palavras de Jesus não podem ser domesticadas, nem manipuladas, segundo os nossos interesses...

Evangelho de Jesus Cristo segundo São João Joâo 8,51-59.

- Leia o Evangelho, sem pressa, procurando saborear as palavras de verdade proclamadas por Jesus. Deixe-se impactar pela palavra forte de Jesus. É preciso unir Palavra e silêncio, para que cheguem ao mais profundo do seu ser, sempre insondável, buscando a Fonte, inundando de graça e bênção a sua vida e missão...

- Jesus afirma, solenemente, que a sua Palavra é vida e dá a vida a quem a acolhe.

- Os seus ouvintes, naquela ocasião não a acolheram, como se vê no versículo final: "Então, agarraram em pedras para lhe atirarem".

- Entre os dois versículos encontramos o diálogo-confronto de "vida e de morte", que tem como ponto de referência Abraão, de quem os judeus se dizem descendentes.

- Jesus vai respondendo indiretamente às perguntas provocatórias que lhe são feitas.

- Mas, das suas respostas, emerge a clara afirmação de que é o Filho de Deus, cuja glória procura.

- É Deus que o leva a falar. Por isso, com verdade, pode dizer: "antes de Abraão existir, Eu sou".

- Só reconhecendo a Deus, que se manifesta no seu Filho feito homem, se pode ter a vida.

- Há uma perfeita comunhão entre o Pai e o Filho.

- É para ela que se encaminha a história da salvação, prometida a Abraão que, na fé, entreviu a sua realização.

- Esta afirmação é um escândalo para os Judeus que, apenas segundo a carne, são filhos de Abraão.

- Jesus, o verdadeiro descendente de Abraão, no combate que opõe a morte à vida, revela uma fé que abre para uma inesperada esperança.

- No muro de angústia que nos aprisiona, abre uma brecha por onde pode irromper a vida, porque Ele é a vida: “antes de Abraão existir, Eu sou”.

- Em que a Palavra de Jesus lhe inquieta, sacode e provoca? As palavras que você pronuncia ao longo do dia estão carregadas de vida, de moções do Espírito de Deus... ou são palavras ferinas, que destilam ódio, violências, carregadas de críticas...? Você tem acolhido ou não em sua vida, em seu interior, a Palavra que é Cristo Jesus? Em que ela tem transformado a sua vida?...

- Converse com Deus... Deixe a graça de Deus “trabalhar” em você... Deixe-se iluminar pela luz que é Deus... Acolha, com abertura, as palavras do Evangelho deste dia... Reze confiante:

Senhor Jesus Cristo,

cordeiro imolado e ressuscitado,

para glória e alegria do Pai e para nossa salvação,

nós Te louvamos e bendizemos, nós Te damos graças.

Eis-nos aqui, dispostos a escutar a voz do Pai e a obedecer-Lhe,

Ajuda-nos a viver na fé e na disponibilidade confiante no Pai

e no seu projeto de amor e salvação.

Ajuda-nos a viver na fé na tua ressurreição,

a vencer permanentemente as forças da morte

e a nos alegrar, porque a tua vitória será também a nossa vitória.

Ajuda-nos a vencer a morte, encarando-a

e oferecendo-a como participação na tua morte.

Ajuda-nos a vencer tudo quanto nos pode causar tristeza,

pessimismo, desânimo, tudo quanto nos possa

nos levar a cair diante das dificuldades da vida.

Que, em todas as situações,

ressoe aos nossos ouvidos a tua palavra:

“Coragem: Eu venci o mundo” (Jo 15, 33).

Amém.

- Pergunte-se: Em que a Palavra de Deus hoje me ajuda a viver? Que respostas de vida, Ele me pede?

- Evangelho de hoje pode ser uma grande ocasião para esquecer velhas palavras desgastadas pelo uso, pronunciadas para afirmar nosso egoísmo ou para conseguir aprovações dos outros.

- A essas palavras, devemos substituir por palavras essenciais, nascidas do Espírito, que saem do coração e se dirigem ao coração dos outros.

- É no encontro com as palavras de Jesus que temos a chance de recuperar a força e o sentido de nossas palavras, de torna-las oblativas, abertas e portadoras de vida.

- Em suma, “palavras-cristificadas”, pois revelam a força da cura, do cuidado, da bênção, do perdão...

- É melhor falar com palavras que estendem pontes, encurtam distâncias e entrelaçam vidas.

- Falar a partir do carinho, da ternura e do amor, aprendendo a reconhecer tanta bondade ao nosso entorno.

- Com as palavras, podemos sacudir as consciências, animar, levantar, entusiasmar...

- Com elas, também podemos desanimar, atrofiar, destruir, seduzir para fazer da vida um acontecimento sem sentido...

- Nesse caso, é melhor calar. Calar aquilo que levanta muros e gera desconfiança e fraturas.
- Calar o que envenena os sonhos e atrofia as vidas...

- A diferença, compreendemos bem:

- Com a boa palavra podemos cuidar, acariciar, conhecer, irradiar consolo ou amor, ser construtores da paz... e com a má gerar ódios, rancor, alimentar preconceitos e julgamentos, provocar invejas, trair, dividir...

- Então a pergunta que não quer calar: Como está sendo a sua palavra?...

- Termine sua oração com preces espontâneas e dando graças a Deus por esse momento... louve, suplique, agradeça...

- Reze a oração do Pai-Nosso, peça a Deus, fonte da palavra verdadeira, que suas palavras sejam portadoras de vida... e, a seguir, reze a oração da CF-2025:

Ó Deus, nosso Pai,

ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom!

O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra,

e hoje experimentamos suas consequências.

Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos:

dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento

e da conversão de nossas atitudes.

Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão

que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação,

no cuidado e no respeito à vida.

Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça.

Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum,

na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste

para nós no Céu.

Amém!

- Não esqueça, registre no seu “caderno de vida” os sentimentos despertados pelo encontro de hoje com o Senhor: alegrias, conforto, resistências, medos, libertação... novos propósitos...

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2678/retiro-quaresmal-paroquial-reflexao-diaria-10-de-abril-quinta-feira-da-5-semana-da-quaresma-gn-17-3-9-sl-104-jo-8-51-59 em 14/11/2026 03:36